



**RELATÓRIO SINTÉTICO 1 - 2022/1  
(01/02/2022 a 30/06/2022)**

**PROJETO RIO DOCE ESCOLAR: FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS CAPIXABAS DO RIO DOCE**

**Coordenação Geral: Manuella Villar Amado**

O projeto "Formação de Educadores em Educação Ambiental nas Escolas Capixabas do Rio Doce" (Projeto Rio Doce Escolar) pretende realizar formação em Educação Ambiental em nível de pós-graduação de educadores (professores, gestores e representantes comunitários atuantes nas escolas) atuantes nas escolas públicas da educação básica em 4 municípios (Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares) localizados na região da bacia do Rio do Doce, no Estado do Espírito Santo, integrando atividades de ensino, pesquisa extensão.

O projeto Rio Doce Escolar tem a previsão de realizar 2 ofertas de Aperfeiçoamento em Metodologias de Educação Ambiental (cada uma com 350 vagas) e 2 ofertas de Pós-graduação lato sensu Especialização em Educação Ambiental Escolar (cada uma com 70 vagas) exclusivamente oferecidas para professores, gestores e agentes comunitários vinculados a uma escola pública dos municípios capixabas considerados atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão: Baixo Guandu, Marilândia, Colatina e Linhares. Também prevê em cada oferta a formação de 70 Grupos de Trabalho nas escolas para o desenvolvimento de Projetos de Educação Ambiental com fomento proporcional ao número de participantes (alunos da especialização e aperfeiçoamento). No Plano de Trabalho do Projeto Rio Doce Escolar está previsto a produção de 14 cursos MOOC sobre metodologias de educação ambiental e temáticas socioambientais que serão disponibilizados de forma

gratuita para todos os interessados na Plataforma de Cursos Abertos do Cefor (Ifes). A elaboração dos cursos MOOC faz parte da pesquisa de 14 mestrandos do Programa de Pós-graduação em Ciências e Matemática (Educimat) visando aprofundamentos para a construção dos Projetos de Educação Ambiental Escolares. Para acompanhar as escolas e os mestrandos, há a previsão de atuação de 7 bolsistas de doutorado do Programa Educimat, que pretendem entregar no final de suas pesquisas um Plano de Intervenção Municipal relacionado à Educação Ambiental para os municípios atendidos.

Para iniciar esse relatório sintético, é importante destacar, que o primeiro semestre do Projeto “Rio Doce Escolar: Formação de Educadores em Educação Ambiental nas Escolas capixabas do Rio Doce” teve como metas principais: a) realizar a Implantação das ações vinculadas as coordenações gerais; b) promover a articulação com as prefeituras dos municípios de Baixo Guandu, Marilândia, Colatina e Linhares de forma a viabilizar a formação em serviço; c) selecionar e iniciar as atividades de pesquisa dos alunos de Mestrado e Doutorado do Programa Educimat vinculadas ao Projeto; e d) construir o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs) de Aperfeiçoamento e Especialização. As atividades do projeto iniciaram em 01/02/2022 com uma reunião envolvendo a equipe de gestão formada por coordenação geral, coordenação adjunta, coordenação da secretaria executiva, coordenação acadêmica, coordenação pedagógica; coordenação financeira, coordenação de comunicação, coordenação do aperfeiçoamento e coordenação da especialização, onde traçamos metas e alinhamos os trabalhos que seriam desenvolvidos ao longo dos primeiros seis meses do projeto.

Ao longo desse período foram ocorrendo várias reuniões de alinhamento e acompanhamento das atividades envolvendo a coordenação geral e os membros da equipe. Nos primeiros meses do projeto os esforços iniciais da equipe de gestão concentraram-se em quatro atividades: I. a construção do Edital para selecionar os bolsistas de mestrado, doutorado e seus orientadores; II. visitas aos polos de apoio presencial (Ifes Campus Linhares e Colatina) e secretarias de educação e meio ambiente vinculadas as prefeituras municipais de Baixo Guandu, Marilândia, Colatina e Linhares; III. a compra dos equipamentos e demais itens previstos na planilha orçamentária para o

primeiro semestre; e IV. abertura dos processos de solicitação de oferta dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.

O edital para selecionar os bolsistas de Mestrado, Doutorado e Orientadores foi lançado em março e em 1º de abril iniciaram as atividades de pesquisa com a formação de 7 Grupos de Trabalho envolvendo: 7 bolsistas de doutorado, 7 bolsistas de mestrado, 1 aluna de mestrado voluntária, 7 orientadores bolsistas e mais 3 orientadores voluntários. Importante destacar que as coordenadoras dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização também são alunas doutorandas do programa Educimat e estão sendo orientadas pela coordenadora do projeto Rio Doce Escolar. Reuniões mensais aconteceram com toda a equipe de bolsistas do projeto. As visitas aos Polos foram realizadas para conhecer a infraestrutura básica dos campi onde ocorrerão as atividades presenciais dos cursos de aperfeiçoamento e especialização e para alinhamentos entre a equipe de gestão. Foram realizadas uma visita ao Campus Linhares e duas visitas ao Campus Colatina. Embora hoje, as parceiras junto aos polos já estejam consolidadas, o início da parceria com o Campus Linhares foi um pouco conturbado por questões de ordem política. Houve um estranhamento entre a Direção-Geral do Campus Linhares e a Secretária de educação do município de Linhares. Entretanto, ações foram conduzidas para minimizar esse impacto negativo inicial, e hoje a situação encontra-se sob controle.

A articulação com as prefeituras dos municípios de Baixo Guandu, Marilândia, Colatina e Linhares ocorreu durante todo o semestre e envolveu reuniões com os(as) secretários(as) municipais de educação e de meio ambiente de cada município e uma reunião com cada prefeito. Todas as reuniões foram agendadas com apoio da Sedu e das Superintendências de educação, que também participaram de todas as agendas. O resultado das articulações está sendo positivo até o momento. Todas as secretarias se envolveram com o projeto propondo logísticas para dar apoio à formação em serviço de seus servidores. Após alinhamento, foram construídos e enviados Termos de Cooperação Técnica/Planos de Trabalho solicitando parecer jurídico de cada prefeitura. Recentemente, o município de Baixo Guandú enviou um parecer jurídico positivo para assinatura do termo.

Esperamos receber até final de julho os demais pareceres para então ocorrer a formalização dessas parcerias a partir de processos abertos no Ifes. Em paralelo e em parceria às orientações das atividades dos bolsistas de mestrado e doutorado e às articulações políticas com os municípios, a equipe de gestão se empenhou na construção coletiva dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de “Aperfeiçoamento em Metodologias em Educação Ambiental” e “Especialização lato sensu em Educação Ambiental Escolar”. No contexto de uma pesquisa-ação, reuniões de discussão sobre os pressupostos e itinerário formativo foram realizadas com os professores-orientadores, os bolsistas de mestrado e doutorado, bem como com as secretarias de educação e meio ambiente.

Os documentos estão em fase de finalização e pretendemos submeter as propostas das ofertas dos cursos para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação até a data de 17/07/2022, prazo final para viabilizar a entrada da proposta na pauta da próxima reunião da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação. Durante todo o semestre a equipe de gestão, principalmente o coordenador financeiro e a coordenação geral, também se dedicaram a viabilizar junto à Facto e a Fundação Renova (FR) a compra dos equipamentos e demais itens previstos na planilha orçamentária do projeto. De todas as metas do projeto, esta tem sido a mais desafiadora. Muitas reuniões de cunho financeiro têm sido realizadas com os parceiros Facto e FR para viabilizar a execução do projeto, de forma a evitar que ocorra algum tipo de paralisação. Mas se faz imprescindível evidenciar, que mesmo tendo a boa vontade dos parceiros, os fluxos e dinâmica do projeto necessitam muitas vezes de compras rápidas, e sendo a Facto uma fundação regida por legislações ainda mais restritivas do que as do setor público, isso tem dificultado a aquisição de itens orçamentários de forma hábil. Por exemplo, as visitas aos Polos e Municípios iniciaram no segundo mês do projeto.

A solicitação do cartão combustível para viabilizar o deslocamento da equipe e a execução dessa atividade ocorreu no início do mês de março, porém até hoje (10/07/2022), esse cartão ainda não foi disponibilizado para o projeto (existe previsão para ser disponibilizado no dia 15/07). Esta situação foi contornada

com a parceria do Ifes e da Sedu, que têm disponibilizado o transporte (carro e combustível) para a equipe realizar as viagens. Entretanto, nem sempre é possível contornar os impactos dessa morosidade burocrática. A compra da maioria dos equipamentos que foram solicitados no mês de março, e que correspondem a mais de 50% do orçamento do projeto, ainda está em fase de implementação de pregão pela Facto, o que impacta de forma muito negativa para o projeto, visto que a utilização de 80% do recurso repassado pela Fundação Renova para a aprovação do relatório financeiro e recebimento da próxima parcela, encontra-se prejudicada, correndo-se o risco de não ocorrer no tempo esperado de 6 meses para prestação de contas.

Apesar de algumas dificuldades no caminho, o projeto tem sido executado conforme as metas previstas para o primeiro semestre. As próximas etapas para a conclusão de algumas metas já iniciadas neste semestre envolvem atividades para o próximo semestre como: a continuidade dos trâmites legais nas prefeituras e no Ifes para a assinatura dos Termos de Cooperação, a abertura e os trâmites legais dos processos de solicitação de oferta dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização nas instâncias do Ifes, o edital para seleção da equipe de apoio aos cursos, bem como a Formação dos Formadores que atuarão nos cursos. Espera-se que a execução dessas atividades viabilize o lançamento do Edital de seleção de alunos para os cursos de Aperfeiçoamento e Especialização ainda no segundo semestre de 2022. Para concluir esse relatório sintético, vale a pena destacar que o projeto foi apresentado à comunidade no dia 10 de fevereiro, em cerimônia realizada no auditório do Campus Vila Velha, e contou com a presença da Vice-governadora do Estado, Jacqueline Moraes, do Secretário de Estado da Educação, Vitor de Angelo, do Reitor do Ifes, Jadir Jose Pela, do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação, André Romero, do Diretor-Geral do Campus Vila Velha, Diemerson da Costa Saquetto, do Diretor Presidente da Facto, Renato Tannure, da Coordenadora da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo, Anna Cláudia Tristão (Iema-ES), do membro da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo e subcoordenadora do projeto, Aline de Paula Nunes (Sedu), do Gerente de Educação, Cultura e Turismo da Fundação Renova, Felipe Moura de Andrade, da Coordenadora Geral do

projeto e do programa Educimat, Manuella Villar Amado, de demais coordenadores do projeto e de estudantes e professores do Educimat.